

A ESCOLA COMO ORGANIZAÇÃO



As escolas são sistemas sociais, ou seja, não são simplesmente locais onde os indivíduos agem de maneira liberta e desligada, mas pelo contrário agem de modos interdependentes e previsíveis.

As escolas, tal como as outras organizações, **têm histórias e culturas** que consistem em valores, crenças e expectativas que se desenvolveram ao longo do tempo.

A cultura de uma escola fornece as disposições organizacionais que a mantêm unida e lhe dão poder como entidade social.

O **ethos** da escola é constituído pelo conjunto de valores e crenças que a caracterizam (Rutter, 1979).

CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS DAS ESCOLAS



1. Objectivos ambíguos e em conflito.
2. Frequência obrigatória.
3. Visibilidade política e recursos limitados.

NORMAS, PAPÉIS E CULTURA DO ENSINO

Normas – definem o conjunto de comportamentos sociais que são permitidos.

Norma da autonomia

Norma da não-interferência

NORMAS, PAPÉIS E CULTURA DO ENSINO (cont.)



Papel – conjunto de normas designando como um determinado trabalho deve ser desempenhado.

O modo como os papéis estão interligados é designado por **sistema de papéis**.

Disposições organizacionais.

Estrutura parcialmente independente.

Pequenos grupos e subsistemas.

Como podemos determinar a quantidade de tempo que um professor passa a trabalhar? Como é que esse tempo é dispendido?

38 horas/semana em actividades na escola e 10,5 h. em trabalho posterior.

Estas actividades são as funções organizacionais do ensino.

NOÇÃO DE ORGANIZAÇÃO



Etimologicamente, vem do grego *organon* (instrumento).
Surge conotado com ordem, coordenação e finalidade.

As organizações são construções sociais que reflectem a natureza da estrutura da sociedade a que pertencem.

Organização é “uma unidade social na qual as pessoas conseguiram estabelecer entre si relações estáveis, com a finalidade de tornar possível a realização de um conjunto de objectivos e finalidades.” (Litterer,1963).

Nesta definição estão subjacentes:

- a) Estabilidade;
- b) Relações interpessoais;
- c) Finalidades que determinam a política interna e externa da organização.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



Hage (1965), põe em relevo a existência de um **axioma** com dois aspectos essenciais:

- 1- os atributos estruturais da organização;
- 2- a natureza dos resultados do funcionamento organizacional.

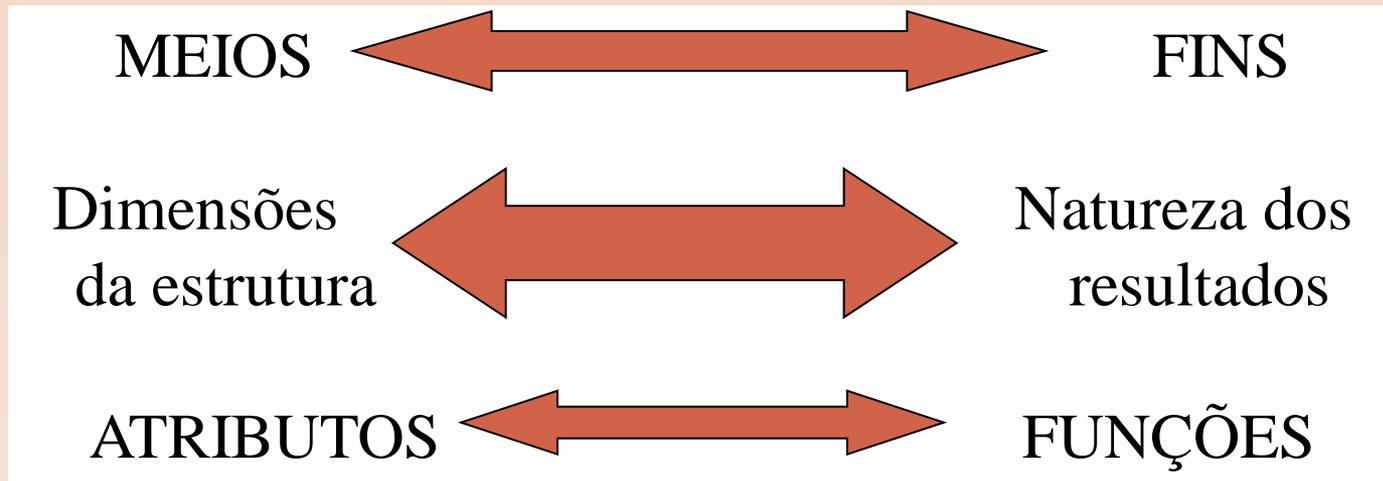


Figura 1. Relação entre Estrutura Organizacional e Resultados Organizacionais.



A teoria axiomática de Hage comporta quatro dimensões estruturais:

- 1- Complexidade
- 2- Centralização
- 3- Formalização
- 4- Estratificação

Segundo Parsons, as organizações pressupõem três imperativos funcionais:

- 1- Adaptação
- 2- Integração
- 3- Latência

A ESCOLA COMO ORDEM FORMAL



*O indivíduo “importa” para a organização sentimentos, motivações e valores que interagem com a estrutura **formal** da vida organizacional. É das **interacções** que vai emergir um sentimento colectivo de identidade, capaz de transformar um agregado de indivíduos num todo organizado e coeso.*

O indivíduo “importa”- dimensão pessoal, ideográfica.
Formal- Dimensão organizacional, nomotética.

Dimensão Nomotética **(domínio normativo, o que é legislado)**



A escola é perspectivada como organização formal.

Organização Escolar como Ordem Interactiva

Organização informal é um sistema dinâmico de relações interpessoais que se desenvolve espontaneamente no interior das organizações formais, e que tem origem nas aspirações específicas dos actores organizacionais. Surgem relações interactivas.

Organização Escolar como Ordem Social



Embora a escola contenha uma dimensão nomotética, os actores escolares constroem, através das suas vivências pessoais interactivas, uma realidade organizacional nova : **dimensão ideográfica**. (A participação, cooperação ou competição exemplificam processos de interacção e trocas sociais que caracterizam uma organização).

A Cultura de Grupo

Os grupos desenvolvem em função da sua composição interna, uma cultura que lhes é própria.

Síntese da escola como organização interactiva:



- 1- A organização informal resulta da organização formal existente e constitui uma resposta à dimensão nomotética da organização.
- 2- O aparecimento de novos grupos é explicável em função da estrutura formal da escola.
- 3- É na coexistência dos dois sistemas –formal e informal- que se gera algo coeso: a própria organização.
- 4- o sistema informal emerge na sequência do sistema formal e influencia-o.

FUNÇÕES DA ORGANIZAÇÃO INFORMAL



- 1- Mecanismo de comunicação.
- 2- Meio de coesão.
- 3- Mecanismo de protecção do indivíduo.

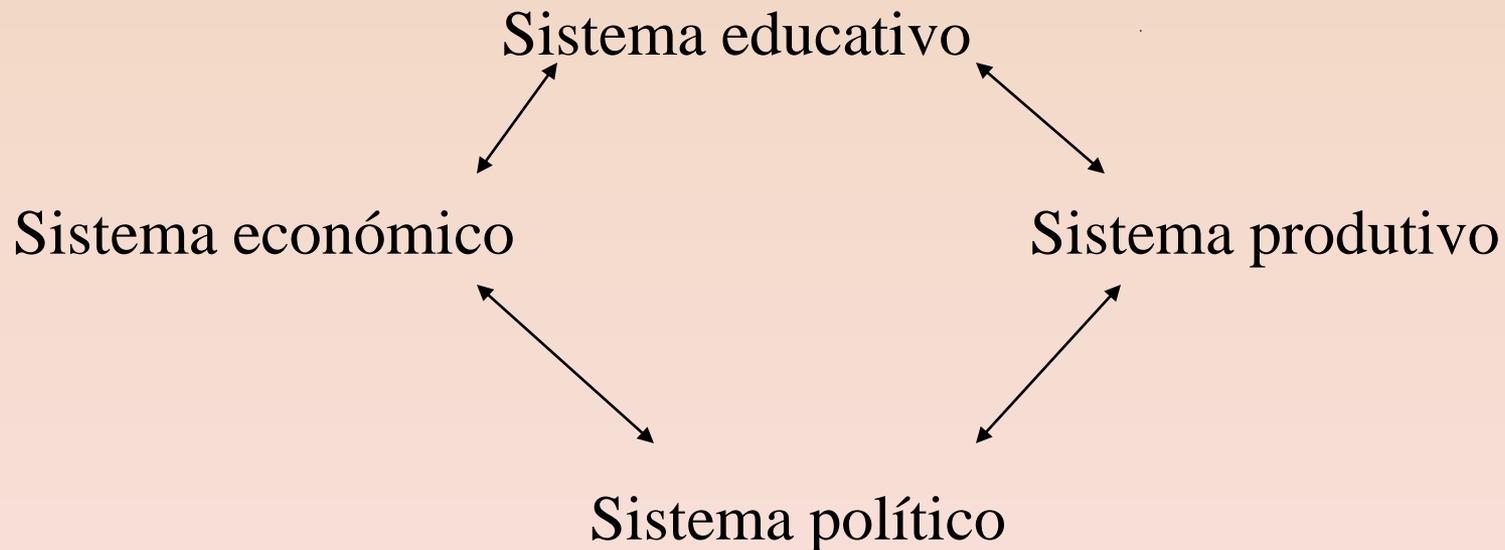
Análise interactiva da escola (conclusão)

- 1- A escola é algo mais que um conjunto de acções isoladas.
- 2- A escola é mais do que uma estrutura.
- 3- As escolas são organizações sujeitas a modificações estruturais.
- 4- As escolas são espaços humanos permeados por significados.

A CONFIGURAÇÃO DOS SISTEMAS EDUCATIVOS



Não podendo situar-se fora de um determinado contexto político, económico e social, o sistema educativo deve ser considerado como uma rede de interações complexas, que o obrigam a ter em conta a realidade real circundante.



[Sobre a realidade portuguesa] “*reconhece-se a tendência para um desemprego estrutural cujas causas assentam quer no desajustamento qualitativo entre as qualificações necessárias aos diferentes sectores da economia e as qualificações que uma larga faixa da população possui (...)*”. (Arroteia, p. 56)

Os organismos internacionais defendem o desenvolvimento de *sistemas de formação flexíveis e adaptados aos diferentes modos de aprendizagem, individualizados e diferentes do modo de aprendizagem escolar tradicional, que permitam a aquisição de novas qualificações e de competências profissionais polivalentes.*